

## REPORTAGEM ESPECIAL

# Construção civil celebra ciclo de crescimento

O principal setor industrial gaúcho, segundo o levantamento da CNI, vem nadando de braçada desde a pandemia, cujos efeitos ainda são sentidos – positivamente – pelas empresas. Detentora da maior fatia do PIB Industrial do Estado, 17,4%, a construção civil vive uma sequência de anos em que o crescimento se destaca.

A justificativa, segundo o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS), Cláudio Teitelbaum, ainda é o rebote da crise provocada pela Covid-19.

Com a necessidade de isolamento e a disseminação do tele-trabalho, as pessoas repensaram seus conceitos sobre moradia. E eis que o setor, somente em Porto Alegre, faturou um recorde próximo dos R\$ 5 bilhões em 2022 – e 2023 não deve ser muito diferente, a se confirmarem as previsões.

“Nos últimos dois anos,

cremos praticamente o dobro do PIB nacional, com oito trimestres consecutivos com elevação nos indicadores. Segundo o Caged, somos o setor que mais emprega com carteira assinada, sem contar com os temporários. É um ciclo muito positivo”, destaca Teitelbaum.

Diante de números tão animadores, pode parecer que o setor goza da tranquilidade daqueles que não se preocupam com nada. Mas não é bem assim. As altas taxas de juros são especialmente sensíveis.

Por um lado, elas retiram o poder de compra do consumidor na medida em que encarecem os financiamentos; por outro, reduzem a competitividade das empresas, alterando a margem das incorporadoras na tomada de crédito para a concretização dos projetos.

“Ainda vivemos um cenário de otimismo que deve perdurar por pelo menos mais dois anos. Mas temos à frente essas preocupações,



Cláudio Teitelbaum, presidente do Sinduscon-RS, lembra que o setor é o que mais emprega com carteira

que podem afetar essa indústria”.

Conhecida pela grande empregabilidade que gera, especialmente para a parcela menos qualificada da mão de obra, a construção civil volta seus esforços para entrar na agenda ESG pela via social. Intensificar os esforços para a qualificação dos 130 mil trabalhadores empregados no setor somente no Rio Grande do Sul é o principal objetivo do Sinduscon,

que desenvolve projetos junto às empresas e ao Sindicato dos Trabalhadores. “Também buscamos, junto com as construtoras, meios para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores dentro dos canteiros de obras. Os clientes estarão cada vez mais atentos a essas questões. A agenda ESG diferencia as empresas. Quem começar antes, sai na frente”, observa.

Teitelbaum aponta o Programa de Premiação e Certificação em Sustentabilidade Ambiental, regulamentado pela prefeitura de Porto Alegre no final de 2022, como um exemplo de como a sociedade caminha para a busca de empresas que apostem em práticas sustentáveis. O projeto prevê vantagens e premiações para ações que reduzam os impactos ambientais nas construções.

## Vocação para a industrialização turbina o mercado de alimentação no Rio Grande do Sul

Em artigo publicado no final do ano passado, o coordenador de projetos na área de alimentos e bebidas do Sebrae-RS, Roger Klafke, chamou a atenção para 10 pontos aos quais os empreendedores do setor – seja da indústria ou do comércio – deveriam prestar atenção em 2023. Desenvolver produtos com o olhar

voltado para a demanda do mercado, com base em dados e pesquisas de hábitos e tendências de consumo. Foi trilhando esse caminho que a indústria de alimentos foi a que mais cresceu em participação no PIB industrial do Estado entre 2009 e 2019, segundo dados da Federação das Indústrias do Estado do Rio

Grande do Sul (Fiergs). A escalada foi de mais de sete pontos percentuais, o que coloca o setor como o segundo principal em participação no PIB industrial do Estado, com 16,9%.

Segundo o Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, a indústria de alimentos apresenta grande dispersão territorial no Estado: em

2020, havia 4,5 mil estabelecimentos do setor, empregando quase 140 mil pessoas.

Com sede em Tupandi, a Bom Princípio Alimentos exemplifica o crescimento do setor ao longo dos anos. A fábrica de doces e geleias que utilizava receitas de família para vender os produtos no entorno do município de Bom Princípio, onde o negócio nasceu, hoje produz mais de 1 milhão de unidades de produtos por mês – entre os principais estão geleias e pastas de frutas.

O crescimento veio justamente quando a área de desenvolvimento resolveu apostar em itens inovadores, como insumos para confeitaria. A novidade mais recente, as pastas de frutas, encontraram um mercado promissor também em bares e restaurantes, onde são usadas para o preparo de bebidas e sobremesas.

A marca possui mais de 500 itens em sua linha de produtos e prevê o lançamento de outros 40 ao longo de 2023. De acordo com o diretor-presidente, Alexandre Ledur, a indústria de alimentos é capaz de fomentar o desenvolvimento tecnológico para o surgimento de produtos inovadores a partir da

materia-prima extraída do campo. Somente no primeiro trimestre de 2023, a companhia contabiliza um aumento de 25% na produção – cifra que deve ser superada até o final do ano. “O setor está provando ser uma das grandes alavancas para a economia”, destaca Ledur.

Mesmo em crescimento evidente, a corrida em busca da sustentabilidade está em curso. Como uma empresa de origem familiar e com forte aderência nas comunidades produtoras, a Bom Princípio Alimentos sempre esteve conectada às boas práticas no campo, que garantem a qualidade da matéria-prima utilizada. Agora, a empresa está buscando sua inserção formal na agenda ESG.

O primeiro passo foi dado em 2021, quando recebeu a certificação FSSC 22000, que assegura a segurança dos alimentos provenientes de todas as etapas do processo de industrialização. Agora, se prepara para implantar um piloto do projeto de fertirrigação a partir do tratamento dos efluentes gerados na unidade de produção – a técnica, descrita pela Embrapa, preconiza a adubação das lavouras e pomares por meio da irrigação.



RS conta com 4,5 mil estabelecimentos do segmento, como a Bom Princípio, dirigida por Alexandre Ledur